



Incidência de odontopatias em Roedores e Lagomorfos em 2025.
Incidence of Dental Diseases in rodents and lagomorphs in 2025.

Liandra Mayra Pinheiro Souza¹, Mayana Christine Barbosa Miranda¹, Luiza Helena dos Santos Mokdci¹, Maria Eduarda da Silva Dias¹, Geovana de Farias Pinheiro¹, Gabriel Bacelar Sidonio²,
Juliana Maria Santos Miranda³

¹Discentes – Universidade da Amazônia - UNAMA

²Medico Veterinário Autônomo

³Docente – Universidade da Amazônia - UNAMA

*liandrapinheirosvet@gmail.com

Atualmente observa-se aumento na procura por atendimento odontológico especializado para esses roedores e lagomorfos, frequentemente acometidos por má oclusão dentária. Essa condição caracteriza-se pelo crescimento excessivo e desalinhamento dos dentes devido à ausência de desgaste adequado, causado por ausência de estímulos e dieta pobre sem folhagens, como feno e couve, podendo ocasionar complicações como dificuldade alimentar, perda de peso, dor e comprometimento do estado geral do animal. Nesse contexto, o acompanhamento clínico e a análise de dados da rotina veterinária tornam-se importantes para compreender a ocorrência dessas alterações e contribuir para o aprimoramento das condutas preventivas e terapêuticas. Foram analisados dados referentes aos atendimentos de roedores e lagomorfos realizados por uma médica veterinária especializada em animais silvestres e exóticos na região metropolitana de Belém e Ananindeua, no estado do Pará. Para a análise foram utilizadas fichas clínicas de janeiro a dezembro de 2025. Foram considerados apenas a primeira consulta de cada paciente registrado no sistema. Os dados foram organizados e analisados por meio do programa Microsoft Excel com o objetivo de avaliar a ocorrência de procedimentos odontológicos entre as espécies atendidas. Durante o ano de 2025 foram registrados 39 atendimentos envolvendo quatro espécies. Em números absolutos, os porquinhos-da-índia (PDI) apresentaram o maior número de intervenções. A espécie mais frequente nos atendimentos foi o coelho doméstico (*Oryctolagus cuniculus*), com 19 casos (48,7%), seguido pelo porquinho-da-índia (*Cavia porcellus*), com 11 casos (28,2%), hamster-anão-russo (*Phodopus campbelli*), com 5 casos (12,8%), e ratos-twister (*Rattus norvegicus*), com 4 casos (10,3%). No total foram realizados 12 procedimentos de desgaste dentário, correspondendo a aproximadamente 30,7% dos atendimentos. Em relação à proporção de procedimentos dentro de cada espécie, os ratos-twister apresentaram a maior frequência, com 3 desgastes dentários (75%), seguidos pelos hamsters, com 2 procedimentos (40%), porquinhos-da-índia, com 4 (36,36%), e coelhos, com 3 procedimentos (15,79%). Conforme com os resultados obtidos, foi possível observar a ocorrência de procedimentos odontológicos nas quatro espécies atendidas; podendo ser explicado pelo fato de que esses animais apresentam dentes elodontes, com o crescimento contínuo ao longo da vida. Assim, quando esse desgaste não ocorre adequadamente, podem surgir alterações como má oclusão e hipercrecimento dentário. Enquanto que nos PDI e coelhos, a menor proporção de procedimentos pode indicar que o tratamento ocorreu de forma menos invasiva por manejo alimentar e manejo ambiental por meio de enriquecimentos, reforçando a importância da avaliação odontológica na rotina desses animais. Portanto, os dados observados reforçam a importância do manejo alimentar adequado e do acompanhamento veterinário periódico para a prevenção e diagnóstico precoce dessas alterações. Os resultados mostram que apesar dos coelhos terem sido a espécie mais atendida, a prevalência



de procedimentos odontológicos foi maior em ratos-twister e hamsters, sugerindo agravamento nos casos que acometeram estas 2 espécies. Conclui-se que existe a ocorrência clínica de hipercrecimento dentário nas espécies citadas havendo necessidade de intervenção cirúrgica, evidenciando a importância do acompanhamento odontológico para o diagnóstico precoce de alterações dentárias e para a melhoria da qualidade de vida desses animais.

Palavras-chave: Desgaste dentário, Exótico, Prevalência, Manejo alimentar, Dental

Keywords: Dental trimming, Exotic companion animals, Prevalence, Dietary Management, Dental